

A Universidade do Algarve (UAlg) apoiou a preparação da candidatura à UNESCO de Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Croácia, Chipre, e Marrocos, que resultou na inscrição da Dieta Mediterrânica (DM) na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, em que Tavira é a comunidade representativa de Portugal.

Consciente da relevância da DM como modelo de vida sustentável e atenta ao risco da sua perda devido à globalização e conseqüente aculturação, a UAlg tem dinamizado a sua salvaguarda - do modo de vida baseado na partilha, na sociabilidade, na criatividade, na celebração e na hospitalidade - em articulação com entidades do Algarve, ao nível da Comissão Regional da Dieta Mediterrânica (CRDM) presidida pela CCDR Algarve.

No âmbito desta Comissão, a UAlg elaborou o [Plano de Atividades para a Salvaguarda da DM na região do Algarve 2018-2021](#), numa estratégia concertada para a sua salvaguarda e monitorização do seu impacto.

A UAlg promoveu a criação da Rede de Instituições do Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM), atualmente com 21 Instituições, e coordenou a elaboração do [Plano de Atividades da RIESDM 2020-2023](#).

Em colaboração com o Centro de Competências para a Dieta Mediterrânica e as DRAP Alentejo, LVT, Centro e Norte, a UAlg promoveu a adaptação e replicação da estratégia do Algarve para a salvaguarda da DM, como instrumento de desenvolvimento regional.

Porque a salvaguarda da DM depende da sua permanente promoção e preservação, prevê-se um novo plano de salvaguarda para o Algarve.

Faro, 11 de abril de 2023

Grupo de trabalho para a salvaguarda da DM da UAlg: Ana de Freitas, Alexandra Gonçalves, Ana Lúcia Cruz, Anabela Romano, João Bernardes, Maria Palma Mateus e Nídia Braz